A classe Read

Instâncias da classe Read podem ser **derivadas automaticamente**. Neste caso, a função **read**, recebendo uma string que obedeça às regras sintáticas de Haskell, produz o valor do tipo correspondente.

Exemplos:

```
data Time = AM Int Int

| PM Int Int

| Total Int Int

deriving (Read)
```

```
data Nat = Zero | Suc Nat
    deriving (Eq,Read)
```

Quase todos os tipos pré-definidos pertencem à classe Read

```
> read "AM 8 30" :: Time
8:30 am
> read "(Total 17 15)" :: Time
17h15m
> read "Suc (Suc Zero)" :: Nat
2
> read "5+4" :: Int
*** Exception: Prelude.read: no parse
```

```
> read "[2,3,6,7]" :: [Int]
[2,3,6,7]
> read "[(AM 2 3), Total 5 6]" :: [Time]
[2:3 am,5h6m]
> read "[Zero, Suc Zero]" :: [Nat]
[0,1]
```

173

Classes de construtores de tipos

Quando se faz uma declaração de um tipo algébrico, introduzem-se construtores de valores e construtores de tipos. Por exemplo,

data Maybe a = Nothing | Just a

```
Maybe é um constructor de tipo.

Em Haskell é possível definir classes de construtores de tipos.

Exemplo:

class Functor f where
fmap :: (a -> b) -> (f a -> f b)
```

Podemos declarar os constructores de tipos lista, BTree e Maybe como instância da classe Functor.

174

Monads

O conceito de **mónade** é usado para sintetizar a ideia de **computação**. Uma computação é algo que se passa dentro de uma **"caixa negra"** e da qual consequimos apenas ver os resultados.

Monad é uma classe de construtores de tipos do Haskell.

return corresponde a uma computação nula

(>>=) compõe computações aproveitando o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda.

(>>) compõe computações ignorando o valor devolvido pela primeira no cálculo da segunda.

```
class Monad m where
   return :: a -> m a
   (>>=) :: m a -> (a -> m b) -> m b -- "bind"
   (>>) :: m a -> m b -> m b -- "sequence"
   fail :: String -> m a
   -- Minimal complete definition: (>>=), return
   p >> q = p >>= \ _ -> q
   fail s = error s
```

t:: m a significa que t é uma computação que retorna um valor do tipo a.

Ou seja, t é um valor do tipo a com um efeito adicional captado por m. Este efeito pode ser, por exemplo, uma acção de input/output.

Input / Output

fmap = mapBT

Como conciliar o princípio de "computação por cálculo" com o IO ?

Exemplo: Qual será o tipo de uma função lerchar que lê um caracter do teclado?

lerChar :: Char

Se assim fosse, lerChar seria uma constante do tipo Char !!!

- As funções do Haskell são funções matemáticas puras.
- Ler do teclado é um efeito lateral.
- Os programas interactivos têm efeitos laterais.
- As funções interactivas podem ser escritas em Haskell usando o construtor de tipos 10, para distiguir expressões puras de acções impuras que podem envolver efeitos laterais.
- (IO a) é o tipo das acções de input/output que retornam um valor do tipo a.
- 10 é instância da classe Monad.
- A função que lê do teclado um caracter é

getChar :: IO Char

getChar é um valor do tipo Char que resulta de uma acção de input/output.

17

Algumas funções IO do Prelude

• Para ler do standard input (por omissão, o teclado):

```
getChar :: IO Char
                          lê um caracter:
getLine :: IO String
                          lê uma strina.
```

Para escrever no standard ouput (por omissão, o ecrã):

```
putChar :: Char -> IO ()
                                     escreve um caracter:
putStr :: String -> IO ()
                                     escreve uma string;
putStrLn :: String -> IO ()
                                     escreve uma string e muda de linha;
print :: Show a => a -> IO () equivalente a (putStrLn.show)
```

• Para lidar com ficheiros de texto:

```
writeFile :: FilePath -> String -> IO () escreve uma string no ficheiro:
appendFile :: FilePath -> String -> IO () acrescenta no final do ficheiro;
readFile :: FilePath -> IO String
                                               lê o conteúdo do ficheiro para uma string.
type FilePath = String
```

é o nome do ficheiro (pode incluir a path no file system).

Notação "do"

O Haskell fornece uma construção sintática (do) para escrever de forma simplificada cadeias de operações monádicas.

Exemplos: Podemos escrever

```
do e1 ou do { e1; e2 }
                                         e1 >> e2
                             em vez de
  e2
              do x <- e1
                                         e1 >>= (\x -> e2)
                             em vez de
                 e2
             do x1 <- e1
                             em vez de
                                        e1 >>= (\x1-> e2 >>= (\x2-> e3))
                x2 <- e2
```

```
do e
do e1; e2;...; en
                                      e1 >> do e2;...; en
do x <- e1; e2;...; en
                                      e1 >>= \ x -> do e2;...; en
                                      let declarações in do e2;...; en
do let declarações; e2;...; en
```

Monad TO

O monade IO agrega os tipos de todas as computações onde existem acções de input/output.

- return :: a -> 10 a não faz nenhuma accão de IO. Apenas faz a conversão de tipo.
- (>>=) :: IO a -> (a -> IO b) -> IO b compõe duas acções de IO podendo utilizar o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda.
- (>>) :: I0 a -> I0 b -> I0 b compõe duas accões de IO de forma independente.

Exemplos: iá definidos no Prelude

```
putStr :: String -> IO ()
putStr [] = return ()
putStr (x:xs) = (putChar x) >> (putStr xs)
getLine :: IO String
getLine = getChar >>= (\x-> if x=='\n'
                            then return []
                            else getLine >>= (\xs-> return (x:xs)) )
```

Notação "do"

Exemplos:

```
putStr :: String -> IO ()
putStr [] = return ()
putStr (x:xs) = do putChar x
                   putStr xs
```

```
getLine :: IO String
getLine = do x <- getChar</pre>
             if x=='\n'
             then return []
             else do xs <- getLine
                      return (x:xs)
```

Exemplo: Combinando "do" e "let"

```
test :: IO ()
test = do putStr "Escreva uma frase: "
          1 <- getLine</pre>
          let a = map toUpper 1
              b = map toLower 1
          putStrLn ("Maiúsculas: " ++ a)
          putStr ("Minúsculas: " ++ b)
```

```
> test
Escreva uma frase: aEIou
Maiúsculas: AEIOU
Minúsculas: aeiou
```

Notação "do"

Exemplo: Defina a função dialogo que escreve no ecrã uma pergunta e recolhe a resposta dada.

Exemplo: Defina a função questionario que recebe uma lista de questões e devolve a lista com as respostas dadas interactivamente .

181

Input / Output

Uma maneira alternativa é usar a função read10 do Prelude

```
readIO :: Read a => String -> IO a
                                          equivalente a (return . read)
calcROOTS :: IO ()
calcROOTS =
  do putStrLn "Calculo das raizes do polinómio a x^2 + b x + c"
     putStr "Indique o valor do coeficiente a: "
     a <- getLine
     al <- readIO a
     putStr "Indique o valor do coeficiente b: "
     b <- getLine
     b1 <- readIO b
     putStr "Indique o valor do coeficiente c: "
     c <- getLine
     c1 <- readIO c
     case (roots (a1,b1,c1)) of
                       -> putStrLn "Nao ha' raizes reais"
        Nothing
        (Just (r1,r2)) -> putStrLn ("As raizes sao "++(show r1)
                                             ++" e "++(show r2))
```

Input / Output

Exemplo: Cálculo das raizes de um polinómio de 2º grau.

Camada interactiva:

18

Input / Output

Exemplo: Carregar e descarregar uma base de dados de notas em ficheiro.

```
Ficheiro de texto
type Notas = [(Integer,String,Int)]
                                                                      12345 Ana 16
                                                                      33333 Nuno 12
leFich :: IO ()
leFich = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ?
                                                                      11111 Rui 18
           s <- readFile file
                                                                      22222 Ines 15
           let 1 = map words (lines s)
           print (geraNotas 1)
geraNotas :: [[String]] -> Notas
geraNotas ([x,y,z]:t) = (read x, y, read z):(geraNotas t)
geraNotas _ = []
escFich :: Notas -> IO ()
escFich notas = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ? "
                  writeFile file (geraStr notas)
geraStr :: Notas -> String
geraStr [] = ""
geraStr((x,y,z):t) = (show x) ++ ('\t':y) ++ ('\t':(show z)) ++ "\n" ++ (geraStr t)
```

18

Exercício

Implementar um jogo de adivinha com as seguintes regras:

- É gerado um número inteiro aleatório entre 1 e n.
- O jogador tenta adivinhar o número e o computador responde se o número é baixo, se o número é alto, ou se acertou, contabilizando o número de tentativas feitas pelo jogador até acertar.

Para gerar o número aleatório vai ser preciso importar a biblioteca **System.Random**, onde está a classe **Random** (dos tipos para os quais é possível gerar valores aleatórios), da qual Int é uma instância.

A função da classe que nos interessa neste caso é

que gera um valor aleatório do tipo a, dentro de um intervalo.

185

Programas executáveis

- Para criar programas executáveis o compilador Haskell precisa de ter definido um módulo Main com uma função main que tem que ser de tipo IO a.
- A função main é o ponto de entrada no programa, pois é ela que é invocada quando o programa compilado é executado.
- A compilação de um programa Haskell, usando o GHC, pode ser feita executando no terminal do sistema operativo o seguinte comando:

ghc -o nome_do_executável --make nome_do_ficheiro_do_módulo_principal

Exercício: Crie um programa executável do jogo de adivinha que implementou.

186